

GINÁSTICA NA ESCOLA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Julienne de Lucena Souto Marinho ¹
Antônio de Pádua do Santos ²

INTRODUÇÃO

Ao longo da educação básica o estudante tem contato com variados conteúdos que compõem a Educação Física escolar os quais possibilitam o desenvolvimento de diversas habilidades. Sabe-se que a Ginástica é um conteúdo que deve ser vivenciado na escola como mostra a BNCC em Brasil (2018), Coletivo de autores (2009), Dario (2011) e entre outros documentos e autores.

Vários são os relatos como mostra Henrique (2017) onde muitos profissionais não aplicam esse conhecimento em suas aulas por diversos motivos, nota-se uma escassez na aplicação do conteúdo de ginástica nas aulas, decorrentes possivelmente da carência de literatura, oportunidade de vivência dos profissionais ou da pouca importância dada ao conteúdo.

Esta realidade retratada acima contribui com nossa inquietação enquanto docente da disciplina de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental no interior da Paraíba por mais de 10 anos e perceber a ausência do trato com os conteúdos da ginástica em nossa prática e em nossa região, com isso nos perguntamos, por que o conteúdo da ginástica é pouco disseminado nas aulas de Educação Física?

A partir disso, nos despertou o interesse em investigar como está acontecendo o ensino da ginástica nas aulas de Educação Física através das produções de conhecimento sobre a ginástica na escola. Nosso objetivo foi analisar a produção científica do ensino da ginástica na escola entre os anos de 2000 a 2021.

¹Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional-PROEF/UFRN,

julienne-marinho@hotmail.com;

² Professor orientador: Doutor, Departamento de Educação Física- UFRN, paduasant@gmail.com

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática de cunho qualitativo. O estudo foi baseado em periódicos online classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PORTAL CAPES) e que consta na relação QUALIS (classificação de periódicos), área da saúde, subárea Educação Física. Em agosto de 2021, realizamos a pesquisa, utilizando o nome ginástica na busca encontramos 3.416 artigos no geral, quando refinamos nos tópicos sobre ginástica visualizamos 136 artigos e com o descritor gymnastics encontramos 88 artigos publicados e reconhecidas em revistas da área a exemplo da Motrivivência, Movimento, Conexões e entre outras. Ao utilizar os descritores mencionados, tivemos acesso a 224 artigos que tratavam de vários temas dentro da ginástica, apenas 13 desses artigos tratavam da ginástica na escola desse modo, 13 artigos se configuraram como nossa amostra. Após o refinamento dos artigos que tratavam especificamente do ensino da ginástica na escola, realizamos a nossa análise.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Física enquanto componente curricular da escola deve cumprir sua função educativa ligada às práticas corporais, bem como buscar refletir sobre um ensino com sentidos e significados, cumprindo também sua função social no espaço escolar.

Barroso (2011), entende que a escola nesse contexto apresenta importante papel social, sendo um dos primeiros espaços de convívio social. Através da diversidade de conteúdos da Educação Física Escolar é possível favorecer aos alunos da educação básica várias possibilidades de experiências e vivências de movimentos, contribuindo para que na vida adulta eles possam escolher uma atividade física de sua preferência.

A cultura corporal sugerida pelo o Coletivo de autores (2009), propõe o ensino da Educação Física através dos conteúdos de dança, jogos, esportes, lutas e ginástica a reflexão dos valores pedagógicos atribuindo sentido, significados, valores e compreensão nas aulas.

Com isso, acreditamos que a escola é um espaço democrático e de construção coletiva, que possibilite aos alunos vivências significativas e reelaborada a partir das suas experiências vividas. Corroboramos esses anseios para o conteúdo ginástica, pois

acreditamos que nas aulas de Educação Física os alunos fossem levados a experimentar movimentos da expressão gímnica, em detrimento de um tipo de ginástica especificamente.

Rinaldi (2014), defende que o trabalho com a ginástica deva acontecer a partir de uma prática educacional percebida em seus aspectos históricos, sociológicos, antropológicos, filosóficos, biológicos e etc., que não esteja centrado apenas na técnica, o desenvolvimento de uma ginástica democrática e para todos.

Historicamente os métodos Ginásticos se configuram como a primeira base institucional para a educação física no mundo ocidental moderno, inserção da Educação Física no espaço escolar inicialmente era conhecido como Ginástica, onde os primeiros registros de escolas gímnicas foram as escolas Inglesa, a Alemã, a Sueca. (CARBINATTO, 2009)

O conteúdo da ginástica é uma modalidade bastante abrangente, fundamentada nas atividades ginásticas, valendo-se de variadas manifestações, como danças, expressões folclóricas e jogos, expressos por meio de atividades livres e criativas, utiliza de elementos materiais, musicais e coreográficos, preocupando-se em apresentar, neste contexto, aspectos da cultura nacional, sempre sem fins competitivos. (CARBINATTO, 2009)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos 13 artigos analisados, destacamos que os enfoques dos estudos estavam ligados em sua maioria para as pesquisas bibliográficas referentes as produções dos últimos anos, 3 estudos destacaram as pedagogias críticas como formas de ensino, relatos de experiências sobre práticas pedagógicas e intervenções desenvolvidas. Nesse contexto 6 deles foram desenvolvidos com anos finais do ensino fundamental e apenas 1 com o ensino infantil, mostrando a fragilidade acerca do trabalho com esse conteúdo no ensino de base. Dois artigos trataram a respeito da formação continuada de professores, um desses do ano de 2020 nos chama atenção ao evidenciar que a falta de estudo sobre o tema ginástica na escola se configura como empecilho para embasar a prática dos professores e contribuir para melhora e mudança dos conteúdos gímnicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam que o conteúdo ginástica tem sido pouco abordado na escola, a forma como é tratado muitas vezes está para o momento do aquecimento apenas, perdendo muito dos aspectos gímnicos propriamente. A fragilidade na formação da graduação e formação continuada dos professores contribuem para a falta do trato da ginástica na escola. Destacamos a urgência de resgatar os aspectos gímnicos nas aulas de Educação Física.

Palavras-Chave: Ginástica Escolar, Educação Física, Educação Escolar.

AGRADECIMENTOS

O trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: < 568 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: Acesso em 22 de junho de 2021

CARBINATTO, M. V. **Atividades gímnicas na escola**. Curso de pós-graduação na área de educação física. AVM Faculdade Integrada, 2009.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2ed. Cortez, 2009.

DARIDO, Suraya Cristina (Org.). **Educação Física Escolar: compartilhando experiências**. São Paulo: Phorte, 2011

HENRIQUE, S.K. **A ginástica na BNCC e site educacional: uma proposta para as aulas de educação física escolar**. 2017. 79f. Monografia (Licenciatura) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Campus Rio Claro, Rio Claro, 2017.